ISSN: 2358-8829

A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE PATOS-PB

Alexandre Flávio Anselmo [1]

RESUMO

A inclusão escolar da pessoa com deficiência constitui um desafio na educação, envolvendo não apenas o acesso e a permanência no ambiente escolar, mas também a garantia de participação, garantia de oportunidades de aprendizagem e valorização da diversidade. Nesse contexto, compreender os sentidos atribuídos à inclusão pelos profissionais que atuam diretamente com estudantes com deficiência é fundamental para analisar as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar. Portanto, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar os discursos de profissionais de apoio a inclusão escolar (PAIE) do município de Patos, Paraíba, sobre o significado da inclusão da pessoa com deficiência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com 229 PAIE da rede municipal de ensino. Os participantes responderam a um questionário contendo a pergunta norteadora "O que é inclusão?", e as respostas foram analisadas com base na Teoria do Discurso, compreendendo-o como uma prática social produtora de sentidos e significados. Os resultados evidenciaram diferentes concepções sobre inclusão escolar. Predominaram discursos relacionados à inclusão como inserção social, convivência e integração dos estudantes com deficiência ao ambiente escolar. Também foram identificadas compreensões associadas à garantia de direitos, igualdade, respeito às diferenças, cuidado, empatia, acessibilidade e adaptação de recursos pedagógicos. Entretanto, algumas respostas revelaram a permanência de concepções integracionistas e assistencialistas, nas quais a inclusão é compreendida mais como adaptação do estudante ao espaço escolar do que como transformação das práticas e estruturas da escola. Deste modo, os discursos dos PAIE demonstram que a inclusão da pessoa com deficiência é um conceito em construção e disputa no contexto educacional. A efetivação de uma educação verdadeiramente inclusiva exige mudanças pedagógicas, estruturais e atitudinais, além do fortalecimento da formação continuada dos PAIE, visando práticas fundamentadas na equidade, acessibilidade e valorização da diversidade humana.

Palavras-chave: Educação especial, Inclusão, Serviços de apoio escolar, Necessidades educacionais especializadas, Formação pedagógica.

[1] Doutorando em Ciência e Saúde Animal pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, *Campus* Patos – PB, alehfa07@gmail.com.